



ESMTC

Escola de Medicina
Tradicional Chinesa

Teorias Básicas da MTC

Curso de Fitoterapia Ocidental e Oriental



A TEORIA DOS 5 DINAMISMOS

O termo chinês que designa os 5 elementos ou movimentos é Wu Xing. Wu significa “cinco” e Xing “movimento”, “processo,” “ir”, “dinamismo”, ou “comportamento, conduta”.

A palavra Xing não indica a ideia de elemento, enquanto constituinte básico da natureza, mas está presente a ideia dos elementos que na filosofia grega indicam qualidades dinâmicas da Natureza.

五行

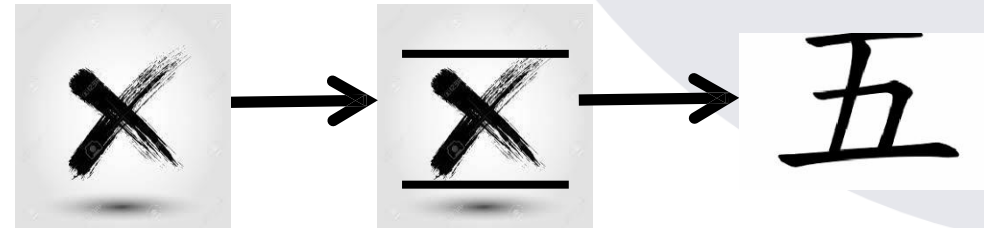
Wǔ Xíng

EXPLICAÇÃO DO CARACTERE WU XING

Para Ribaut (1999)



(Cinco)



O que faz charneira entre o Céu e a Terra – o meio entre o alto e o baixo, o que se reparte entre o Céu e a Terra

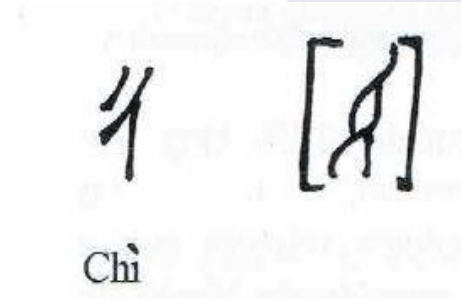
EXPLICAÇÃO DO CARACTERE WU XING

Para Ribaut (1999)

行

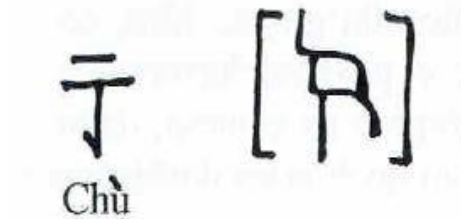
XÍNG

(Por um lado significa ordem e por outro relações,
movimento, mudança)



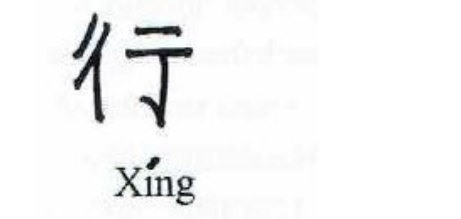
Chì

Passo do pé esquerdo
Alvo
Abrir um caminho



Chù

Passo do pé direito
Paragem



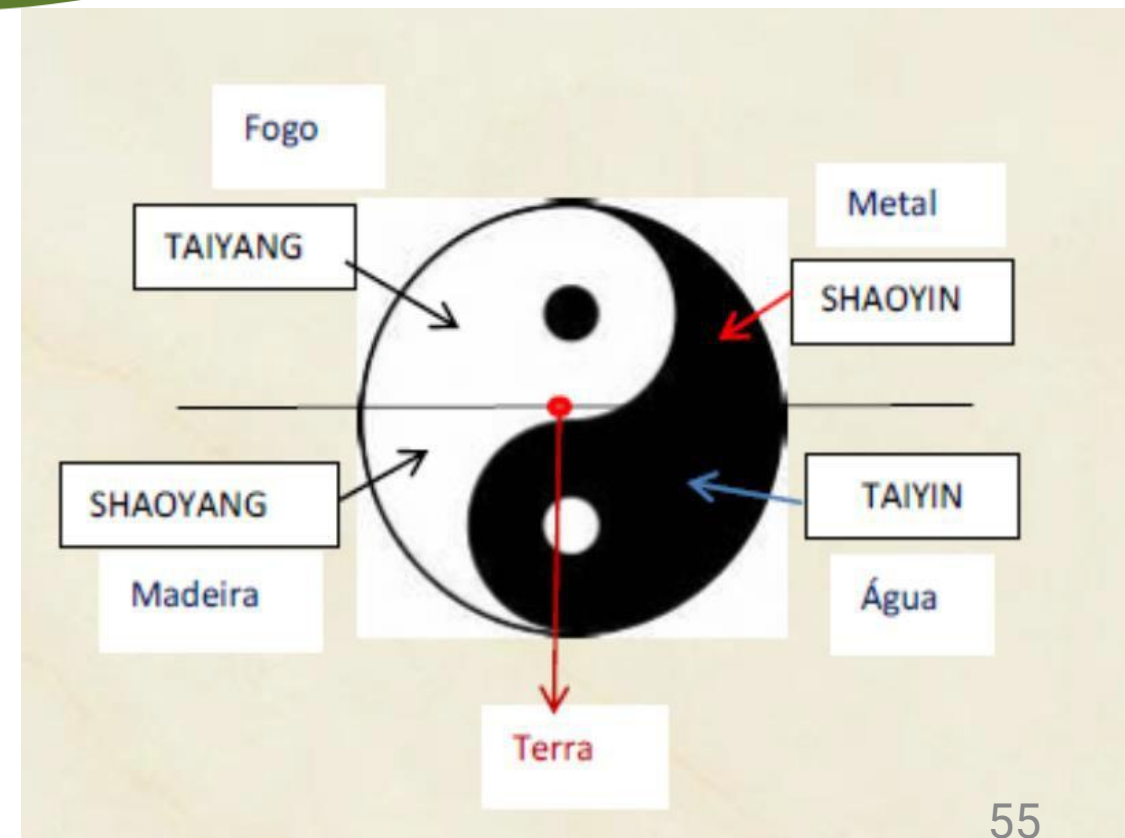
Xíng

Alvo
Cruzamento
Pé esquerdo + Pé direito
Mudança de ritmo na marcha, agir
Conduta, direcção agir

A TEORIA DOS 5 DINAMISMOS

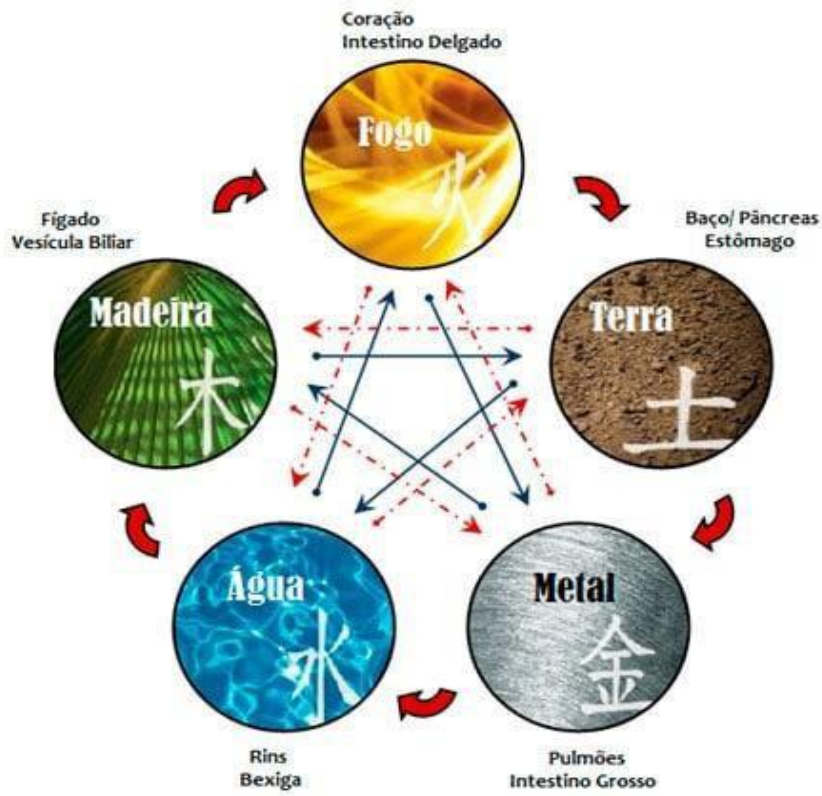
O Livro “Shang Shu” é a primeira referência escrita aos 5 movimentos e acredita-se que tenha sido escrito no período médio da dinastia Zhou do Oeste entre 659 a 627 ACE. O livro refere : Os 5 Movimentos são a Água, o Fogo, a Madeira, o Metal e a Terra (Kapchup, 1983: 343)

A Teoria dos 5 Movimentos foi desenvolvida pela mesma Escola que se ocupou da Teoria do Yin Yang, ou seja, a Escola do Yin Yang.



OS 5 MOVIMENTOS OU DINAMISMOS

A teoria dos cinco movimentos refere que o mundo é feito de cinco substâncias básicas com dinamismos específicos, a saber Madeira, Fogo, Terra, Metal e Água. Essas cinco substâncias estão num estado de mútua geração e restrição. Devido a este facto, o mundo move-se e muda-se constantemente, e tudo nele está directa ou indirectamente relacionado. Quando o teoria dos cinco movimentos é aplicada à MTC, ajuda os especialistas de MTC a reconhecer as relações internas dentro do corpo, bem como as suas ligações com o exterior.



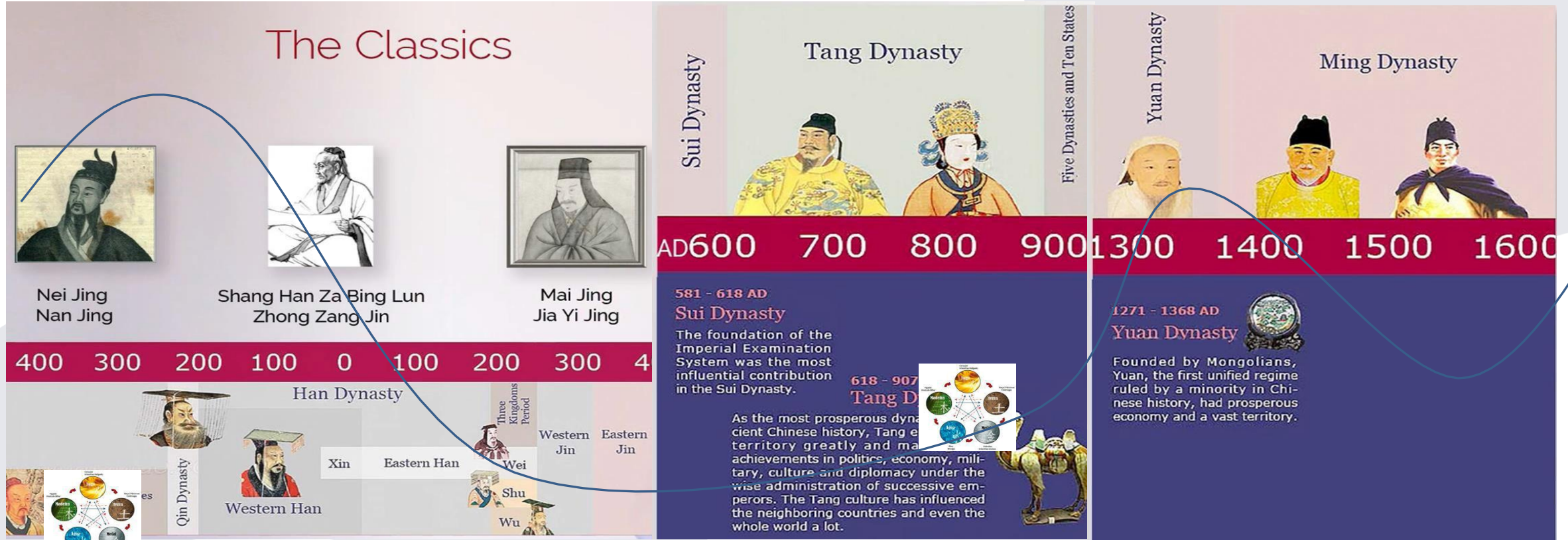
OS 5 MOVIMENTOS OU DINAMISMOS

O conceito de cinco movimentos foi uma conceptualização abstrata quer de diferentes fases do processo de transformação alquímico das plantas, como das diferentes fases fenomenológicas climáticas ao longo do ano na bacia do rio Amarelo (Yangsté).

A madeira indica que tudo cresce no calor da primavera; o fogo indica que tudo prospera no verão quente; a terra indica que tudo se transforma no tempo húmido do final do verão; o metal indica que todas as coisas se restringem no clima seco e fresco de outono e a água indica que tudo se armazena e se esconde no inverno frio.

A característica dos cinco movimentos pode ser generalizada pelas características climáticas do tempo de vento-morno da primavera, do calor do verão, da humidade do final do verão, da secura do outono e do frio do inverno, bem como pelas características de mudança fenomenológica de nascimento, crescimento, transformação, restrição e armazenamento.

IMPORTÂNCIA DA TEORIA DOS 5 DINAMISMOS



OS 5 MOVIMENTOS NA NATUREZA

A teoria do Yin Yang antecedeu a dos 5 Movimentos. A primeira referência ao Yin Yang remonta à dinastia ZHOU (770-221 ACE), enquanto o primeiro registo da teoria dos 5 Movimentos data do Período do Reino dos Combatentes (476-221 ACE).



Pode dizer-se que a teoria dos 5 Movimentos, e a sua aplicação à MTC marca o princípio do que podemos chamar a Medicina Científica e o afastamento do Xamanismo.

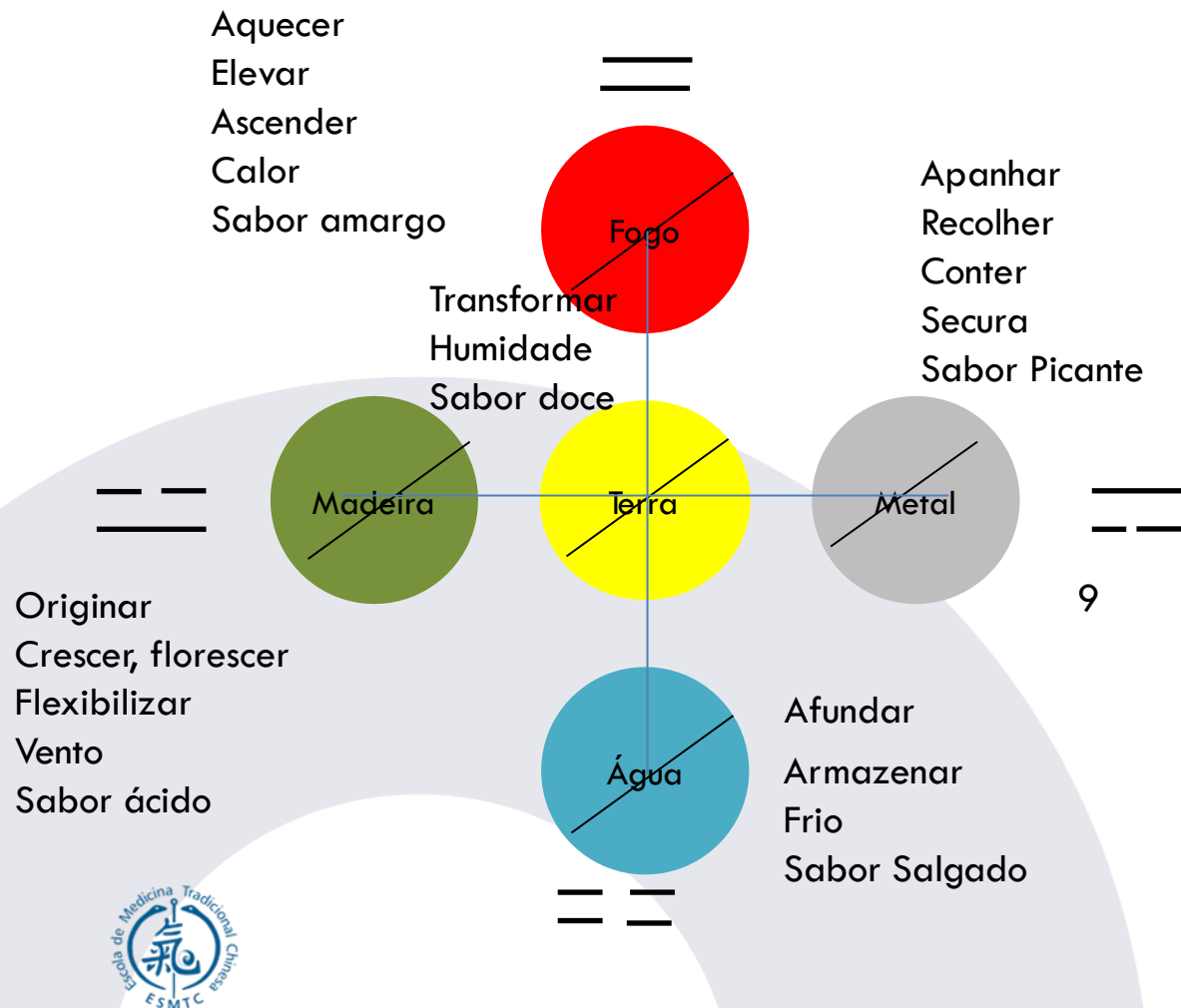
O homem deixa de procurar as causas da doenças no sobrenatural e passa a observar a natureza. Através da combinação de diferentes metodologias (já mencionadas) o ser humano procura, nessa observação da natureza, encontrar padrões de mudança e, por extensão, aplicá-los na interpretação da doença.

OS 5 MOVIMENTOS COMO:

1. Qualidades básicas da natureza
2. Fases de um Ciclo Sazonal
3. Dinamismos Intrínsecos Universais



OS 5 MOVIMENTOS COMO:



1. Qualidades básicas da natureza

”Os 5 Movimentos são: Água, Fogo, Madeira, Metal e Terra. A Água humedece para baixo, o Fogo arde para cima; a Madeira pode ser ligada e estendida, o Metal pode ser moldado e endurecido, a Terra permite a sementeira, o crescimento e a colheita. Aquilo que embebe e descende (Água) é salgado.

Aquilo que se inflama para o alto (Fogo) é amargo, aquilo que pode ser ligado e estendido (Madeira) é ácido, aquilo que pode ser moldado e tornar-se duro (Metal) é picante, aquilo que permite semear e colher (Terra) é doce ”.

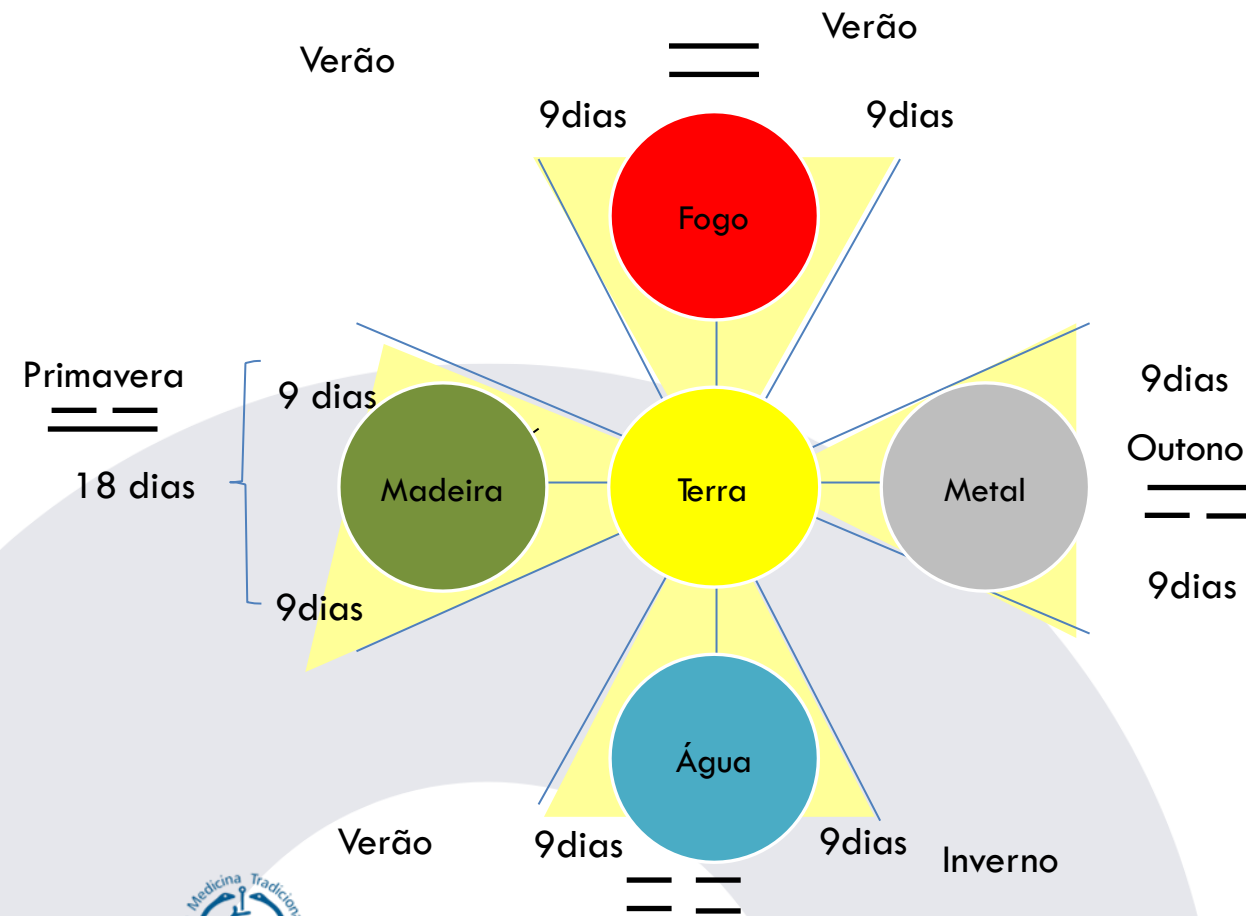
“Shang Shu” escrito durante a dinastia Zhou do Oeste (100-771 CE)

OS 5 MOVIMENTOS COMO:

2. Fases de um ciclo Sazonal

Cada um dos 5 Movimentos representa uma estação no ciclo anual. A Madeira representa a Primavera e está associada ao nascimento. O Fogo corresponde ao Verão e está associado ao Crescimento. O Metal corresponde ao Outono e está associado à Colheita e à Recolha. A água corresponde ao Inverno e está associada ao Armazenamento. A Terra corresponde ao Verão tardio ou às inter-estações e está associada à Transformação.

A Terra não corresponde a nenhuma estação, ela está no centro, constitui o termo neutro, de referência, à volta do qual as estações e os outros Movimentos giram. O Clássico das Categorias (1624) de Zhang Jie Bing refere: O Baço pertence à Terra, a qual pertence ao Centro, a sua influência manifesta-se por 18 dias no final e início de cada uma das 4 estações, não pertencendo, ele próprio, a nenhuma estação. O que quer dizer que no final de cada estação as energias celestiais voltam à terra para se renutrirem (Maciocia, 1989)

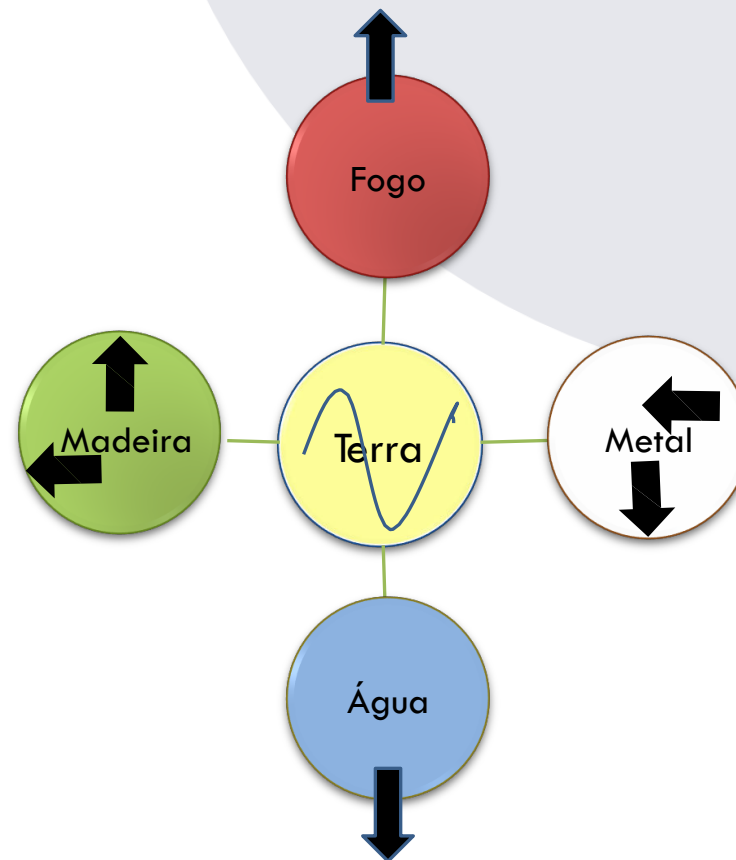


OS 5 MOVIMENTOS COMO:

3. Dinamismos intrínsecos Universais

Os 5 Movimentos também simbolizam 5 direcções diferentes dos movimentos dos fenómenos naturais.

A Madeira representa a expansão, movimento para e para cima e para fora em todas as direcções. O Metal representa o movimento de contracção ou movimento para dentro, para o interior e para baixo. A Água o movimento para baixo. O Fogo representa o movimento para cima e a Terra o movimento neutro ou de estabilidade que permite a transformação.



OS 5 MOVIMENTOS

	Madeira	Fogo	Terra	Metal	Água
Estações	Primavera	Verão	Inter-estações	Outono	Inverno
Direções	Este	Sul	Centro	Oeste	Norte
Cores	Verde	Vermelho	Amarelo	Branco	Preto
Sabores	Ácido	Amargo	Doce	Picante	Salgado
Climas	Vento	Calor	Humidade	Secura	Frio
Fases do desenvolvimento	Nascimento	Crescimento	Transformação	Recolha, colheita	Armazenamento
Yin-Yang	Yang no Yin Mínimo Yang	Yang Yang Máximo Yang	Centro	Yin no Yang Mínimo Yin	Yin Yin Máximo Yin
Grãos	Cereais	Feijões	Arroz	Cânhamo	Millet - Milhete
Orgãos Yin	Fígado	Coração	Baço	Pulmões	Rim
Órgãos Yang	Vesícula Biliar	Intestino D.	Estômago	Intestino Grosso	Bexiga
Abertura somática	Olhos	Língua	Boca	Nariz	Ouvidos
Tecidos	Seios	Vasos	Músculos	Pele	Ossos
Emoções	Raiva	Alegria	Preocupação	Tristeza	Medo
Sons	Grito	Riso	Canto	Choro	Lamento
Fluido corporal	Lágrima	Suor	Saliva líq	Ranho	Saliva esp,
Dimensão psíquica	Hun	Shen	Yi	Po	Zhi
Manifestação	Unhas	Face	Lábios	Pele e pêlos	Cabelos

O sistema de correspondências é uma parte importante da Teoria dos 5 Movimentos. Este sistema é típico do pensamento Chinês antigo, ligando diferentes fenómenos e qualidades dentro do microcosmo e do macrocosmo, sobre a égide de um elemento particular.

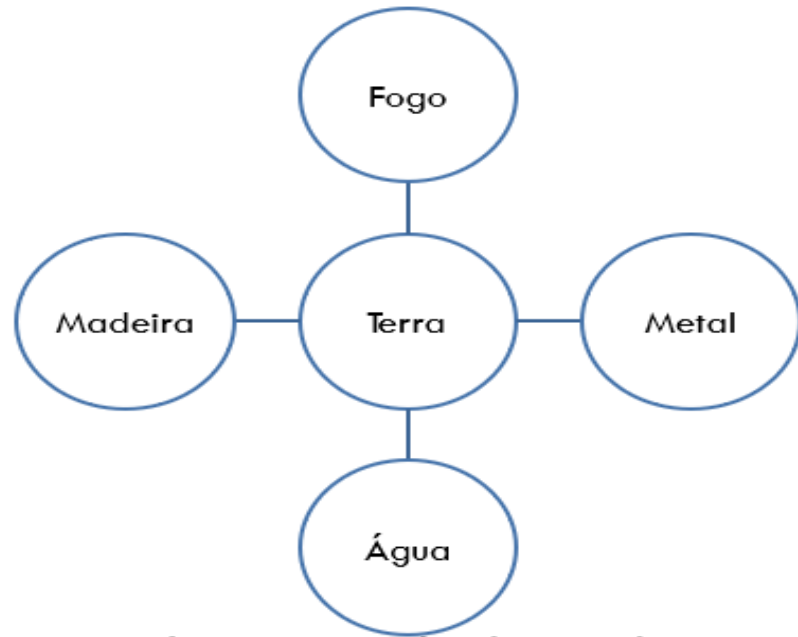
Os filósofos chineses viam a ligação entre fenómenos aparentemente não relacionados, como uma ressonância entre eles.

Um dos aspectos mais típicos da Medicina Chinesa é a ressonância comum entre fenómenos da Natureza e do Corpo Humano.

A RELAÇÃO ENTRE OS 5 MOVIMENTOS

Sequência Cosmológica

A sequência Cosmológica representa a primeira referência à inter-relação dos 5 Movimentos.



Para a compreensão dos Movimentos é essencial o conhecimento das inter-relações existentes entre eles.

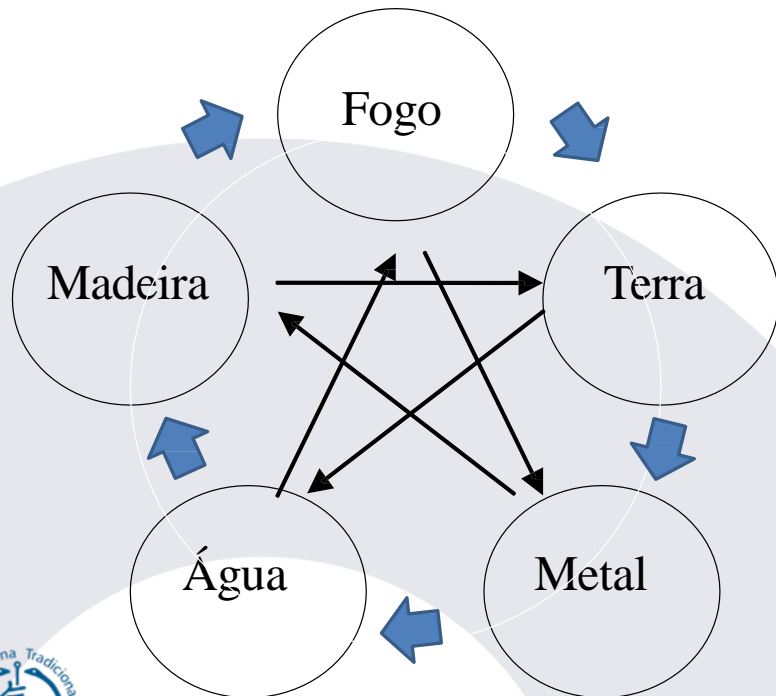
Diferentes grupos filosóficos defenderam diferentes inter-relações

entre os 5 Movimentos. A escola Naturalista apenas se referiu a um tipo de inter-relação, o ciclo de controle ou geração.

Contudo, existem 5 combinações mais comuns entre os 36 arranjos possíveis. A sequência Cosmológica representa a primeira referência à inter-relação dos 5 Movimentos.

A RELAÇÃO ENTRE OS 5 MOVIMENTOS

Os Ciclos Naturais ou Fisiológicos



O Ciclo de Geração explica como é os diferentes Movimentos se formam a partir um dos outros

O Ciclo de Dominação explica como é que os 5 Movimentos se controlam uns aos outros, ou seja, como é que a natureza assegura o seu equilíbrio a partir deste dois ciclos naturais.

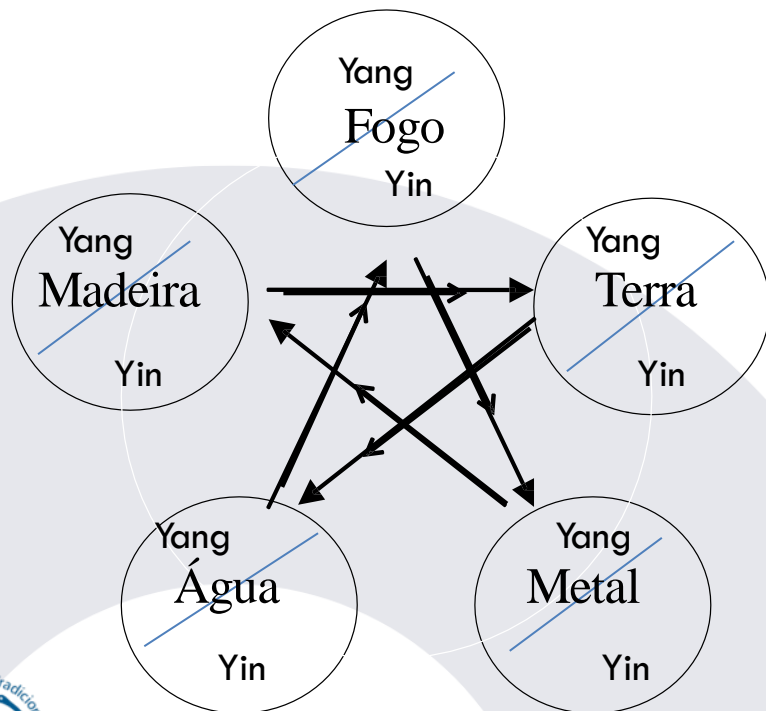
Existe uma inter-relação entre os dois ciclos de modo a que se existe alguma alteração no ciclo de geração é possível ser controlado pelo de dominação, evitando uma entropia.

A Madeira controla a Terra, mas a Terra gera o Metal o qual controla a Madeira.

Os dois ciclos permitem não só a existência de um equilíbrio na Natureza como a sua auto-regulação através dos 5 Movimentos.

A RELAÇÃO ENTRE OS 5 MOVIMENTOS

Os Ciclos Patológicos



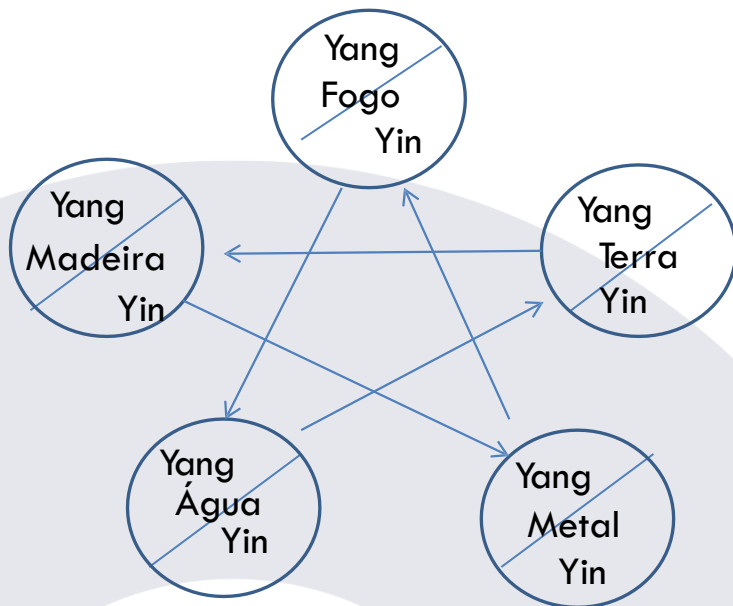
O Ciclo de Agressão

No Ciclo de Agressão, um Movimento em vez de dominar o outro agride-o, ou seja controla excessivamente o seu dominado.

Isto acontece quando o equilíbrio dos 5 Movimentos é quebrado e nestas condições e num tempo particular, um movimento dominador é excessivo em relação ao dominado ou este apresenta uma condição de vazio em relação ao dominador.

A RELAÇÃO ENTRE OS 5 MOVIMENTOS

Os Ciclos Patológicos



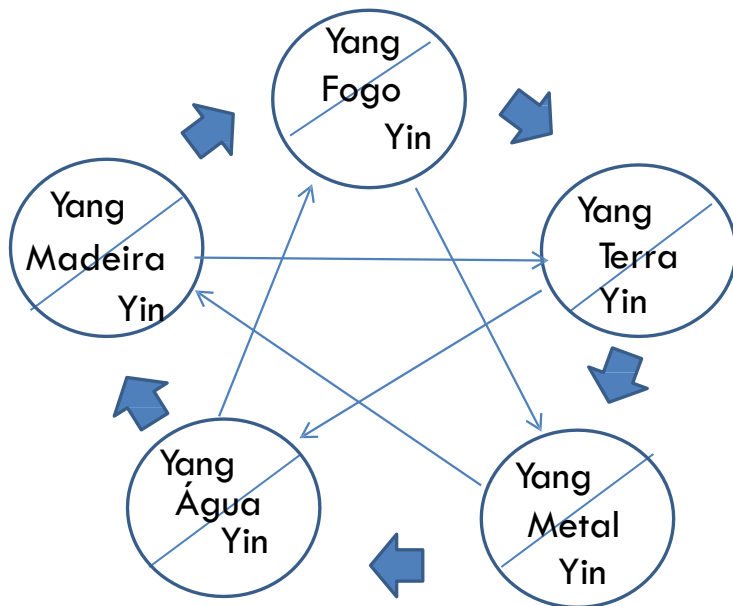
O Ciclo de Contra-Dominação ou Insulto

No Ciclo de contra-dominação, um Movimento dominado insulta o Movimento que o Domina.

Isto acontece quando o equilíbrio entre os 5 Movimentos é quebrado e nestas condições e num tempo particular, um movimento dominado é excessivo em relação ao dominador ou este apresenta uma condição de vazio em relação ao dominado.

A RELAÇÃO ENTRE OS 5 MOVIMENTOS

Os Ciclos Patológicos



Alteração do Ciclo de Geração

- a) O movimento-mãe nutre demasiado o filho O movimento-mãe não nutre o movimento-filho
- b) O elemento-filho toma demasiado da mãe

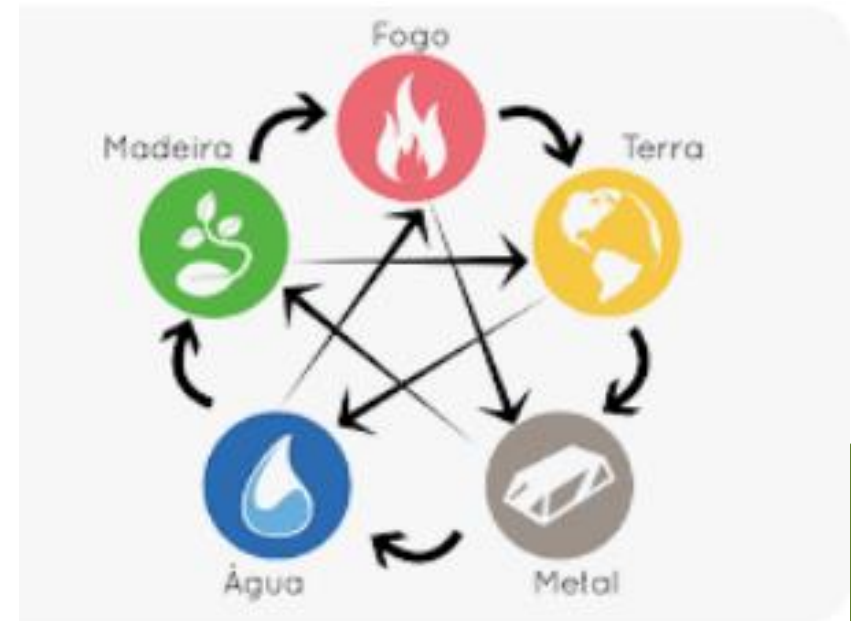
APLICAÇÃO DA TEORIA DOS 5 MOVIMENTOS À MTC

1. Explicação da função fisiológica dos órgãos Zang-Fu e das suas relações

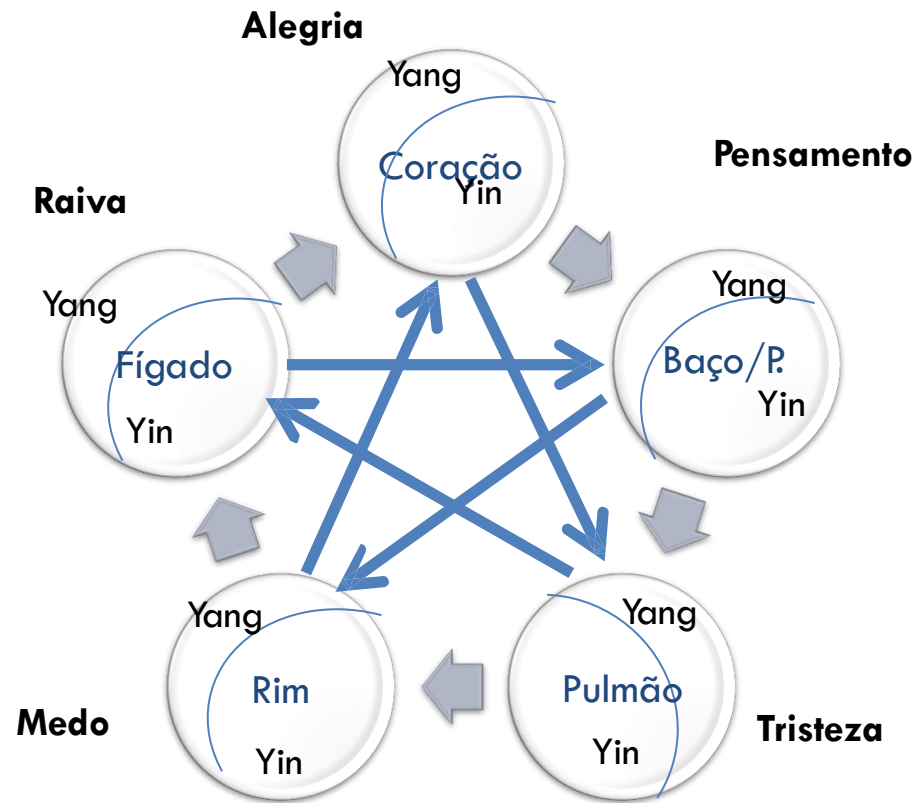
2. Explicação das influências patogénicas entre os órgãos Zang-Fu

3. Utilização no Diagnóstico

4. Utilização no Tratamento



1. EXPLICAÇÃO DA FUNÇÃO FISIOLÓGICA DOS ZANG-FU



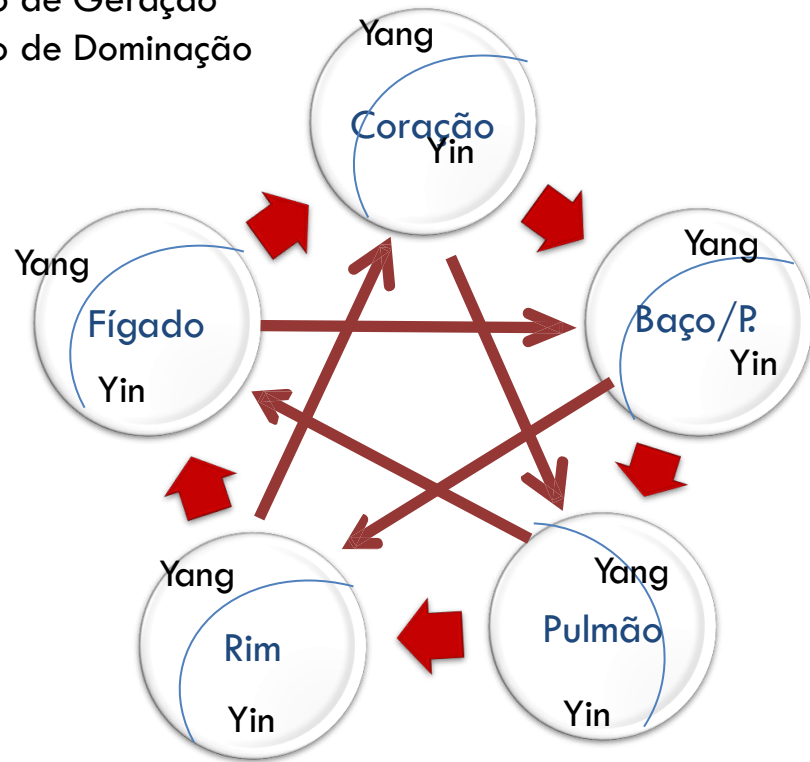
Nesta teoria cada um dos órgão internos pertence a um dos 5 Movimentos.

As propriedades dos 5 Movimentos servem para explicar, por analogia, algumas das funções fisiológicas dos Zang-Fu.

Para além disso, as relações existentes entre os 5 Movimentos são utilizadas para explicar algumas das relações existentes entre os órgãos Zang-Fu.

2. EXPLICAÇÃO DAS INFLUÊNCIAS PATOGÊNICAS ENTRE OS ZANG-FU

- Alteração patogénica
1. Ciclo de Geração
 2. Ciclo de Dominação



A ocorrência da doença é a manifestação patológica da disfunção dos órgãos Zang-Fu e dos tecidos com eles relacionados. O corpo humano é um todo; quando um órgão interno está disfuncional, outros órgãos e tecidos podem estar afectados. A isto chama-se transmissão.

De acordo com a lei dos 5 Movimentos, o desequilíbrio que envolve os ciclos de Geração dizem respeito ao desequilíbrio da mãe que afecta o filho e do filho que afecta a mãe. As transmissões que envolvem os ciclos de Dominação dizem respeito ao ciclo de agressão e de insulto ou contra-dominação.

2. EXPLICAÇÃO DAS INFLUÊNCIAS PATOGÊNICAS ENTRE OS ZANG-FU

Quando o ciclo de geração não está equilibrado. Existem duas possibilidades:

- A Mãe não nutre o filho
- O Filho toma demasiado da mãe

Exemplos

O Fígado (Mãe) afectando o Coração (filho). Esta situação acontece quando o Fígado não nutre o Coração. Principalmente quando o sangue do Fígado está deficiente, ele afecta frequentemente o sangue do Coração ocorrendo palpitações e insónia.

O Coração (filho) afectando o Fígado (mãe). Se o sangue do coração está deficiente, pode conduzir a uma deficiência geral de sangue, que afectará o armazenamento do sangue pelo fígado. Esta situação poderá causar períodos menstruais escassos ou amenorreia.

2. EXPLICAÇÃO DAS INFLUÊNCIAS PATOGÊNICAS ENTRE OS ZANG-FU

O Ciclo de Agressão - A situação patológica ocorre quando a relação de controlo entre os 5 elementos se perde. A agressão pode fazer intervir dois mecanismos diferentes que coexistem muitas vezes:

O órgão que está sob controlo apresenta uma diminuição de energia e sofre uma acção de agressão por parte do órgão que o controla no estado fisiológico. O Baço em défice de energia é agredido pelo Fígado, em estado de equilíbrio energético.

O órgão que controla apresenta um excesso de Energia e exerce uma acção agressiva sobre o órgão que controla no estado fisiológico regular e que se encontrava em equilíbrio energético. O Fígado em excesso de energia agride o Baço.

Exemplos:

O Fígado agride o Estômago e o Baço. Se o Qi do Fígado estagna, invade o Estômago, impedindo a sua função de digestão, e o Baço, não permitindo a sua função de transformação e transporte. Particularmente quando o Qi do Fígado atinge o Estômago impede a descida do Qi do Estômago, causando náusea, e impede a subida do Qi do Baço, causando diarreia.

3. UTILIZAÇÃO NO DIAGNÓSTICO

O modelo de correspondências dos 5-movimentos é aplicado no diagnóstico. **A sua utilização baseia-se na observação do cheiro, do sabor, do som, através da relação que os une aos 5 movimentos e à sua manifestação no pulso, cuja palpação permite saber de onde provém e onde se situa a doença.**

As modificações da actividade regular dos órgãos e as suas relações mútuas podem reflectir-se na tez do rosto, no som da voz, no apetite, no pulso do paciente. As variações da cor da face, do apetite, do pulso, podem então servir para estabelecer o diagnóstico.

Cor - Observar a cor da face - A prevalência de uma das 5 cores indica um desequilíbrio nesse movimento em particular, o qual pode estar ou em deficiência ou em excesso. Muitas vezes a compleição pode manifestar diferentes interacções entre dois elementos. Por outro lado, a cor da face nem sempre está de acordo com as outras manifestações clínicas. Neste caso, a cor da face mostra habitualmente a causa subjacente ao desequilíbrio (a raiz).

Som - O Som da voz e o seu tom podem ser utilizados no diagnóstico. Uma pessoa com uma voz fraca indica uma deficiência do Qi do Pulmão.

Sabores A propensão para um determinado sabor, ou o excesso de utilização de um dado sabor, como o sabor amargo (café), pode induzir uma série de alterações fisiológicas no funcionamento de vários órgãos e dar indicações sobre o estado de saúde do paciente.

3. UTILIZAÇÃO NO DIAGNÓSTICO

Tecidos - O estado patológico dos tecidos pode ser utilizado no diagnóstico como um indicador da desarmonia dos órgãos em causa. Por exemplo, se os tendões estão duros e tensos, isto indica uma desarmonia da Vesícula Biliar, Fígado ou do movimento Madeira.

Órgãos dos Sentidos - Problemas nos cinco sentidos podem também reflectir desarmonias nos elementos envolvidos. Por exemplo, visão turva reflecte uma deficiência do Fígado; um problema na fala ou discurso pode estar relacionado com o Coração; problemas de fadiga muscular generalizada é frequentemente devida a uma deficiência do Baço; nariz seco reflecte secura no pulmão ou deficiência; uma diminuição da audição ou zumbido crónico podem dever-se a uma deficiência do Rim.

Clima - A sensibilidade da pessoa a um clima particular reflecte frequentemente uma desarmonia do elemento implicado. Deste modo, uma sensibilidade ao vento reflecte frequentemente uma desarmonia da Madeira. Pessoas com problemas de Coração sentem-se pior com o calor. A humidade afecta o Baço, a secura o Pulmão e o frio enfraquece os Rins.

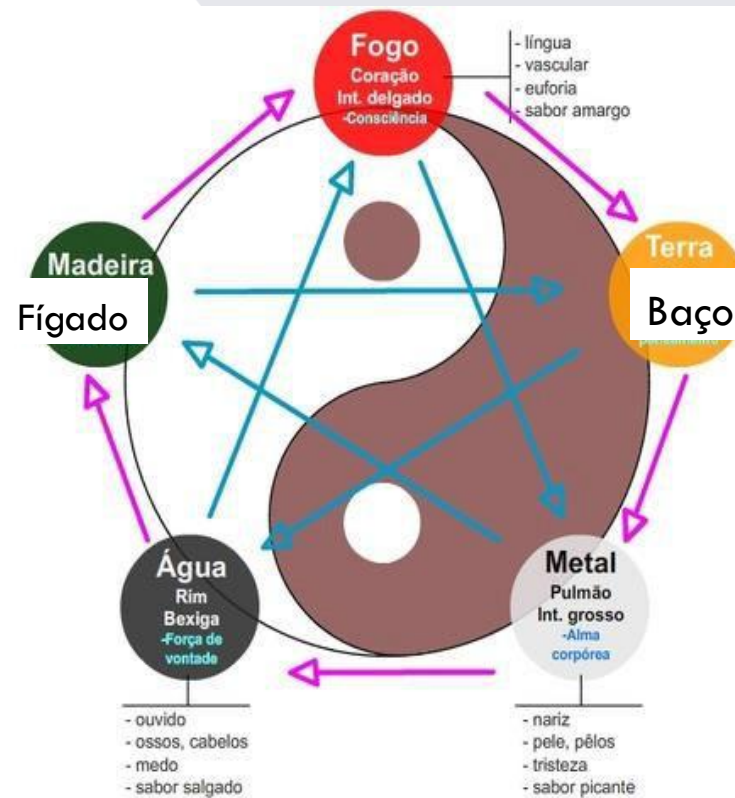
3. UTILIZAÇÃO NO DIAGNÓSTICO

Exemplos de Aplicação

Por exemplo, um paciente cuja face é pálida, sem brilho, com preferência por alimentos de natureza doce, com alterações digestivas, aversão à humidade e pulso fino e fraco pode ser diagnosticado com um desequilíbrio do Baço que afecta a formação do Qi e do Sangue.

Se o paciente apresentar sensibilidade ao Vento, gosto pelo sabor ácido, irritabilidade fácil, com pulso em corda e problemas digestivos, sobretudo mais graves na Primavera é possível fazer o diagnóstico **de agressão do Fígado ao Baço/estômago** por excesso do movimento Madeira .

Irritabilidade
Sensibilidade
ao Vento
Pulso em
corda



UTILIZAÇÃO NO DIAGNÓSTICO

1. Para decidir o princípio e método terapêutico

O princípio terapêutico e método a ser decidido de acordo com o diagnóstico e ciclo fisiológico envolvido.

Por exemplo, se o ciclo envolvido for o de geração os princípios terapêuticos incluem “tonificar a mãe para tratar o Vazio ou deficiência do filho e dispersar o filho para tratar o excesso da mãe.

a) Por exemplo: Se o Yin do Fígado estiver em Vazio pode-se tonificar a Mãe para nutrir o filho através do método de nutrir a água para alimentar a madeira, usando a Radix Rehmanniae que nutre o yin do Rim



b) Ou se o Qi do Pulmão estiver em Vazio Pode-se reforçar a Terra para fortalecer o Metal com a Radix Ginseng que tonifica o Qi do BO



4. UTILIZAÇÃO NO TRATAMENTO

1. Para decidir o princípio e método terapêutico

O princípio terapêutico e método a ser decidido de acordo com a lei de dominação

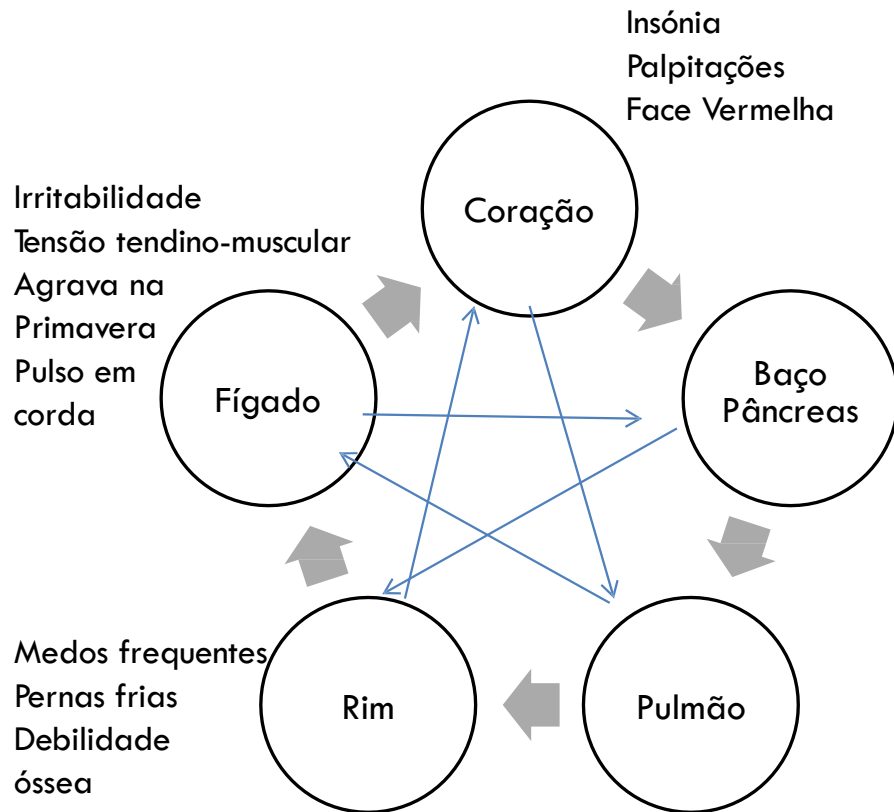
Os princípios terapêuticos seleccionados de acordo com a lei de dominação incluem, por exemplo:

- Sedar ou regular o que está em Excesso: Este é um princípio terapêutico para restringir os Órgãos em excesso. Por exemplo, se o Yang do Fígado ficar hiperactivo pode afectar transversalmente o Estômago e/ou o Baço e levar à agressão do Fígado ao Estômago. O método terapêutico, neste caso, é o de sedar o Yang do Fígado e harmonizar Fígado e Baço.

Nutrir o que está em Vazio: Este é um princípio terapêutico para nutrir as funções dos órgãos agredidos ou contra-dominados quando estão em Vazio como, por exemplo, em Vazio de Yin, ou Sangue. Por exemplo, se o Yin do Rim (Água) estiver em Vazio, não controla o Fogo do Coração. O tratamento deve ser nutrir o Yin do Rim e sedar o Fogo do Coração.

4. UTILIZAÇÃO NO TRATAMENTO

2. Para travar a propagação do desequilíbrio e acelerar a recuperação



O desequilíbrio de um órgão ou víscera pode afectar outros órgãos e vísceras de acordo com os seus ciclos fisiológicos e patológicos e com a Teoria do Yin Yang. A aplicação da Teoria dos 5 Movimentos e do Yin Yang permite perceber a acção do tratamento a partir das relações de geração, dominação, contra-dominação e agressão bem como da sua relação com o Yin Yang dos diferentes Zang Fu.

Assim, as alterações patológicas e desequilíbrios energéticos podem ser corrigidos e a recuperação pode ser promovida.

4. UTILIZAÇÃO NO TRATAMENTO

3. Guiar o tratamento na perturbação Mental

- As emoções originam-se dos cinco órgãos Zang, e entre estes existem relações de geração e dominação, pelo que também existem relações de geração e dominação entre as emoções.
- Clinicamente, ao aplicar a teoria dos 5 movimentos ao tratamento das perturbações mentais é possível regular os desequilíbrios verificados.

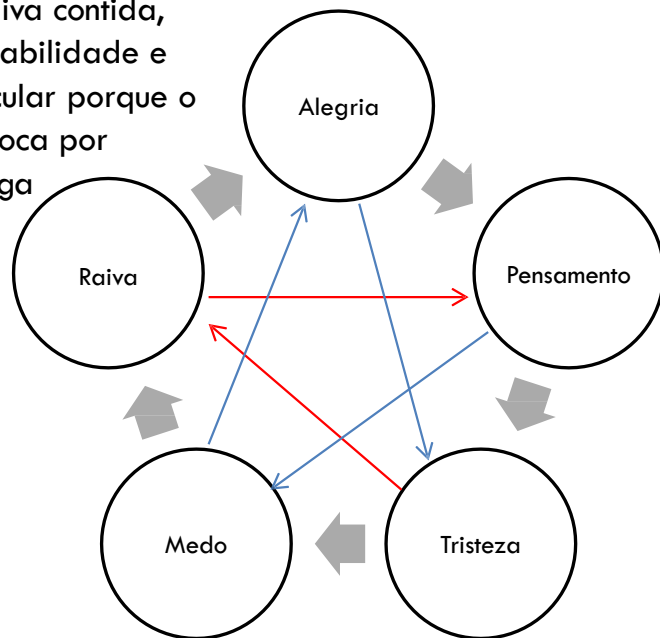
Ver o exemplo no slide seguinte e refletir sobre o melhor modo de resolver a condição a partir do diálogo com o paciente, tendo por base a Teoria dos 5 Movimentos



4. UTILIZAÇÃO NO TRATAMENTO

3. Guiar o tratamento na perturbação Mental

Ex: Senhora fica com uma raiva contida, grande irritabilidade e tensão muscular porque o marido a troca por uma rapariga mais nova



Não consegue ter foco nas actividades que faz; pensamento obsessivo sobre o sucedido há vários anos

A **tristeza** é a emoção do Pulmão que pertence ao metal, enquanto a **raiva** é a emoção do Fígado que pertence à madeira. Portanto, o metal pode dominar a madeira e a tristeza pode dominar a raiva.

O **medo** é a emoção do Rim que pertence à água, enquanto a **alegria** é a emoção do Coração que pertence ao fogo. Portanto, a água pode restringir o fogo e o medo pode restringir a alegria.

A **raiva** é a emoção que tem ressonância para o Fígado, pertence à madeira, enquanto a preocupação é a emoção do Baço que pertence à terra. Portanto, a madeira pode restringir a terra e a raiva pode libertar a preocupação.

A **alegria** é a emoção do Coração que pertence ao fogo, enquanto a tristeza é a emoção do Pulmão que pertence ao metal. Portanto, o fogo pode dominar o metal e a alegria pode libertar a tristeza.

A **preocupação** é a emoção do Baço que pertence à terra, enquanto o medo é a emoção do Rim que pertence à água. Portanto, a terra pode restringir a água e a preocupação pode restringir o medo

TEORIA DOS 5 DINAMISMOS



"Uma longa viagem começa com um único passo."

Lao Tse